

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ASSIGNATURA		(CONTINENTE E ILHAS)	
Anno	25800—estampilhado	33100	
Semestre	13100—estampilhado	13550	
Trimestre	700—estampilhado	775	
Brazil=Anno	7000—Semestre	3500	
Numero avulso	40 reis		

REDAÇÃO

Rua Nova de Santo Antonio n.º 109

PUBLICAÇÕES	
Anuncios e communicados, por linha	80
Repetições	20
Publicações litterarias annunciadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares	
na surs. assignatas tem em todas as suas publicações, o abatimento de 20 por cento.	

GUIMARÃES 9 D'AGOSTO

COMPANHIA DOS BANHOS DE VISELLA

Em assembleia geral da Companhia dos Banhos de Visella, realisada no dia 6 do corrente, o snr. dr. Antonio Ignacio Pereira de Freitas, natural d'aquella povoação, e distincto clinico em Ponte do Lima, offereceu á apreciação da direcção da companhia um importantissimo trabalho sobre a canalisação das aguas thermaes de Visella, tendente a restabelecer as famosas propriedades therapeuticas d'aquellas aguas e garantir a sua efficacia nas futuras epochas balneares.

O trabalho do illustrado clinico, fundado em factos empiricos e de observação particular, mereceu um louvor da assemblea geral, que se pronunciou aberta e francamente pela opinião do snr. dr. Antonio Ignacio Pereira de Freitas.

A actual canalisação das aguas de Visella, com quanto a direcção ouviu e seguiu a opinião de pessoas competentes no assumpto, parece ser defeituosa, porque algumas nascentes especificas desapareceram, ou se misturaram com outras, perdendo assim uma parte das suas propriedades therapeuticas.

Ainda ha muito pouco tempo um dos ornamentos do professor medico do paiz lamentou o systema de canalisação das aguas de Visella porque algumas nascentes que elle aconselhara, com excellent resultado, em sertas doencas, haviam desaparecido.

A outros medicos temos ouvido identicas queixas.

Aos chimicos pertencem a analyse quantitativa e qualitativa das aguas mineraes; aos medicos especialistas a sua canalisação e a sua distribuição.

O trabalho do distincto clinico foi muito bem recebido pela companhia, e por isso é de suppor que a intelligente e activa direcção que tanto se tem esforcado por sustentar o credito remotissimo das aguas de Visella, proceda brevemente ao estudo de novo systema de canalisação, levando separadamente até as banheiras as nascentes mais importantes que jorram n'aquelle ma-

nancial de riqueza therapeutica.

D'est'arte não só lucra a companhia como tambem a florescente povoação de Visella: a companhia, porque colhe melhor rendimento; a povoação, porque é mais concorrida.

E a povoação de Visella deve merecer todas as attenções á companhia, porque soffren sem o menor protesto um contracto que não admite o direito de propriedade aos seus habitantes dentro de uma certa area.

Referimo-nos á exploração de aguas thermaes particulares.

Que a camara d'essa occasião dispozesse das aguas publicas, va; mas dispor das alheias é duro, em um paiz constitucional.

A impiedade e o fanatismo em paralelo com a doutrina catholica

(Conclusão)

Feitaa nossa visita, examinemos o quarto andar—região tropico boreal—Ahi fazem sua estada fixa os meios crentes, os duvidosos, os tenazmente pyrrhonicos, os supersticiosos, os ignorantes da verdadeira senda traçada por Jesus Christo. Estes vêem um abuso onde ha um velho uso, imaginam por vezes ser preceito o que é mero conselho, são asphyxiantes da liberdade humana. A sua atmospheria é excessivamente tepida e o seu principio dominante é a ignorancia das verdades celestes.

Demos um passo mais e internemo-nos no quinto andar—região polar arctica—Respiram-se aqui as exhalacões mephticas do fanatismo. Habitam aqui os crendeiros, os impostores, os illusores da humanidade, os biltres, os caneros sociaes, as viboras religiosas, os orgulhosos de suas falsas virtudes, os poltrões, os embusteiros, os traidores, os birbantes, os goliardos, os velhacos, os torradamente velhacos, porque ahi residem os fanaticos—esses eternos parasitas da sociedade. E' miasmatica, é atrophyantissima, e sicaria mesmo a atmospheria d'esta região.

Aqui alimenta-se um verme que consome e reconsume os inexpertos e os desprevenidos contra as suas aleivosias; e sem exaggero, é mais desolador este verme, mais pernicioso, por hypocrita, do que esse parasita que está varrendo hoje povoações inteiras—o microbio—porque contra este ha medidas preventivas a tomar, estabelecem-se medidas sanitarias, erigem-se pios estabelecimentos para a sua expul-

são e para o lenitivo aos males por elle causados. O fanatismo porém não se declara publicamente, como ladrão disfarçado ataca ás occultas por toda a parte; sob o manto da religião é hypocrita; apparentando desejo de bem publico é interesseiro, bajulador, perverso, infame! Estes biltres, esta ralé vilissima, estrangulam truculentamente á falsa fé, entram no templo de Deus, no casto seio do sacrario divino, ostentando, alardeando possuir em grau eminente a virtude da religião, e o seu unico fito é corroer as fibras vitaes dos espiritos incautos, fazel-os victimas de sua assanhada colera, saciarem n'elles a sede de sangue que os devora.

O fanatismo é assim. Dissimula cumprir severamente os preceitos e conselho do Prégador da Galilêa, e dentro do mundo do seu intimo proferem calumnias, vomitam palavras de vingança quiza infundamentada, porque no escriptorio da sua alma não ha sequer uma candeia de barro que alumie a residencia dos brios, da honestidade e do cavalheirismo, porque na lugubre estancia d'esse espirito alimenta-se o cancro da immoralidade, porque do pequenissimo colleiro do seu sentimento é impossivel extrahir-se meio decilitro sequer de intenções rectas, porque o fanatismo encosta-se umas vezes á parede da infamia, outras mergulha-se no montão do ridiculo! Cafia de Traficantes! sepulcros nauseabundos por dentro e caídos por fóra, como dizia o Divino Mestre! Phariseus repellentissimos, por soberbos, que zombam dos publicanos! Intrujões mascarados, que no Sancto templo de Deus parecem estar possuidos do sentimento religioso, batem nos peitos exteriormente, sem que tenham o minimo toque no interior. Leprosos nojentos, que, tendo a alma reduzida a uma chaga purulentissima, aproximam-se da sagrada meza Eucharistica para receberem a Pureza em pessoa! Beaterio execrando, que, segurando mil rosarios não mão, entronizam a potestade de Satan em seu vilissimo coração!

E com franqueza; havendo eu haurido na fonte sã da Theologia sacra os maravilhosos ensinamentos do Mestre Divino, tive ao mesmo tempo a feicidade invejavel de aprender a luctar na arena do racio-nio e da revelação ao lado da filha unica radiosa do céu—a Igreja catholica—, contra as aleivosias e mentiras da impiedade nefanda. Confesso porém; preferi e preferirei sempre as relações com impios do que com fanaticos, porque contra aquelles tenho sempre prompta a aljava da philosophia verdadeira para d'ella sacar as necessarias settas do raciocinio que os firam; contra estes porém estou sempre desprevenido, em virtude da sua mascara bem colorida. E esta é a razão ainda porque me dou melhor oom homens de idéas livres do que

com esses velhos e esturradissimos hypocritas.

VASQUES DE MESQUITA.

DESAMORTISAÇÃO

CONCELHO DE GUIMARÃES

No dia 20 d'agosto, no ministerio da fazenda arrematar-se-hão com o abatimento de 50 p. c. os seguintes foros:

Foro pertencente ao cabido da sé de Braga, imposto no Casal dos Carvalhos, na freguezia de S. Pedro de Polvoreira, de que é emphyteuta Francisco José do Valle Peixoto, 6445780 reis—3225390.

Foro pertencente ao mesmo cabido imposto no Casal do Ermo e Martimpó, na freguezia de Santa Maria de Airão, de que é emphyteuta o visconde de Santa Luzia, 7305907 reis—3655464.

Foro pertencente ao mesmo cabido, imposto no Casal do Outeiro, na freguezia de Santa Maria de Villa Nova de Sande, de que é emphyteuta Antonio José do Cruz Magalhães, 7245922 reis—3605961.

Foro pertencente ao mesmo cabido, imposto no Casal do Outeiro, na freguezia de Santa Maria de Villa Nova de Sande, de que é emphyteuta Antonio José da Cruz Magalhães, 7505672 reis—3755336.

Foro pertencente ao mesmo cabido, imposto no Casal de Santarem, freguezia de Santa Maria de Villa Nova de Sande, de que é emphyteuta Domingos da Cruz de Souza, 1:0685180 reis—5345090.

Foro pertencente ao mesmo cabido, imposto no praso do Casal da Bôca de Cima da Villa, freguezia de S. Vicente de Oleiros de que é emphyteuta Antonio da Silva, reis 1:2895855 reis—6445928.

Foro pertencente ao mesmo cabido, imposto no Casal da Quinta da Palmada, freguezia de Santa Leucadia de Briteiros, de que é emphyteuta dr. Francisco de Moraes Sarmento, 6245317 reis—3125159.

Foro pertencente ao mesmo cabido, imposto no Casal da Quinta da Torre, freguezia de Santa Maria de Matamá, de que é emphyteuta dr. José Joaquim Vieira, barão de Paço Vieira, 2:1145870 reis—1:0575435.

No dia 21 d'agosto, no governo civil de Braga, arrematar-se-hão com o abatimento de 20 p. c. os seguintes foros:

Censo pertencente ao passal do parochio da freguezia de Villa Nova de Sande, imposto em um eido das Antas, freguezia de Villa Nova de Sande, de que é censuario João Teixeira de Araujo, 65069 reis—35806.

Censo pertencente ao mesmo passal, imposto em um eido das Antas, freguezia de Villa Nova de Sande, de que é censuario Francisco José dos Santos, 75260 reis—45848.

Censo pertencente ao mesmo passal, imposto no Campo da Fonte, freguezia de Villa Nova de Sande, de que é censuario Antonio Rodrigues, 125500 reis—105000.

Censo pertencente ao mesmo passal, imposto em duas casas no logar da Casa Nova, freguezia de S. Salvador de Balazar, de que é censuario Antonio Gomes, 680 reis—480.

Censo pertencente ao mesmo passal, imposto nas casas e terra da Casa Nova, freguezia de S. Salvador de Balazar, de que é censuaria Thereza Ferreira, 800 reis—460.

Censo pertencente ao mesmo passal, imposto nas terras do Outeirinho, freguezia de S. Salvador de Balazar, de que é censuario José Gomes de Meira, 115320 reis—95036.

Censo pertencente ao mesmo passal, imposto na leira e deveza ao Penado de Pousa Flores, freguezia de S. Paio de Figueiredo, de que é censuario João Pereira, 400 reis—320.

Censo pertencente ao mesmo passal, imposto no Casal de Pomarelho, freguezia de S. João da Ponte, de que é censuario Domingos da Silva Martins, 93720 reis—75776.

Censo pertencente ao mesmo passal, imposto na leira de Fradellos, freguezia de Santa Maria da Aroza, de que é censurio Francisco José Alves Pinheiro, 25800 reis—25240.

No dia 22 d'agosto, no governo civil de Braga, arrematar-se-hão com o abatimento de 80 p. c. os seguintes foros:

Foro imposto no Casal de Aufe, freguezia de S. Lourenço de Calvos, de que é emphyteuta Antonio Pinto, 35835 reis—767.

Foro pertencente á extincta commenda do Souto, imposto no Casal de Aguas de Cima, freguezia de Salvador do Mosteiro de Souto, de que é emphyteuta Rodrigo de Freitas Peixoto do Amaral, 75710 reis—15512.

Um foro pertencente á extincta commenda de Sande, imposto no praso do campo da Cachada, freguezia de S. Martinho de Sande, de que é emphyteuta João Baptista Sampaio, 15200 reis—240.

Um foro pertencente á mesma commenda, imposto no Casal do Campo, freguezia de S. Martinho de Sande, de que é emphyteuta João Baptista Sampaio, 15200 reis—240.

Censo pertencente á mesma commenda, imposto no Casal da Ribeira, freguezia de S. Martinho de Sande, de que é censuaria Catharina Marques, viuva, 750 reis—150.

Censo pertencente á mesma commenda, imposto em umas casas da Ribeira, freguezia de S. Martinho de Sande, de que é emphyteuta a confraria do Santissimo, 150 reis—30.

SYLPHOS

CANTARES

(DE D. VENTURA RUIZ AGUILERA)

(VERSÃO)

EXCERPTOS

E' da luz d'esses teus olhos
Que com ancia eu bebo o jorro;
Oh! não os feches tyrana,
Porque então de sede morro.

Teus olhos verdes recordam
Essa verde côr do mar:
Infeliz de quem os fite,
E que não saiba nadar!

Teus olhos copião do dia,
Se os despertas... amanhece
Se os abres... o sol brilha;
Se os fechas... anoitece.

Braga—

Braulio Caldas

Noticiario

Ainda a questão dos hespanhoes

O «Constituinte» de Braga, depois de se referir com muita cortesia e polimento à imprensa d'esta cidade, que sustentou o recto procedimento do administrador do concelho na celebre questão dos hespanhoes, pergunta, *por hora*, ao sr marquez de Vallada se s. exc.ª sanciona a fraqueza dos seus interinos, e a desobediencia do seu subalterno.

A esta hora o sr governador civil deve estar seriamente embarçado com a pergunta do periodico bracarense, que mascara uma terrível e audaz desforra, se s. exc.ª sancionar a fraqueza (?) dos seus interinos e a desobediencia (?) do seu subalterno.

De certo a cabeça do illustre titular será posta a preço na redacção do «Constituinte», recebendo-se os lanços na redacção do «Nor-te».

Deus aplaque a ira do «Constituinte» e inspire o nobre governador civil de Braga.

No leito

O exm.º sr. Visconde de Santa Luzia tem estado no leito, em virtude de uma queda que deu quando descia de um trem.

Sentimos sinceramente o commoço de s. exc.ª e desejamos o seu prompto restabelecimento.

Confrontos

Devido aos esforços do deputado pelo circulo de Penafiel o exm.º sr. Manuel Pedro Guedes, o governo concedeu o subsidio de reis 6:000\$000 para continuacção das obras do quartel d'aquella cidade, e 1:300\$000 reis para a construcção do paiol, segundo refere a «União», jornal da localidade.

Em quanto que o deputado por Penafiel consegue do governo um importante subsidio para melhoramentos do povo que representa, o deputado por Guimarães estece os interesses e a prosperidade do povo que lhe deu um diploma para entrar na camara nacional.

Consequencias de ser eleito um deputado, que não conhece as necessidades de Guimarães.

Ao illustre chefe do partido regenerador pedimos que se interesse perante o sr. ministro da guerra pelo quartel do regimento de infantaria 20, visto que o deputado eleito por este circulo não se lembra de arrancar do cofre do estado, por via do ministerio da guerra, um subsidio igual ao que foi concedi-

do ao quartel do regimento de infantaria 6.

Uma sangria de 7:500\$000 pouco pode debilitar o cofre nacional, habituado desde longa data á transfução monetaria.

Este mundo é de quem mais apanha!

Chamamento de reservas

O governo chamou á effectividade do serviço os soldados e mais praças de pret licenciados para a reserva de infantaria e caçadores do continente do reino desde o 1.º de julho de 1884.

Estas praças devem apresentar-se nos commandos das divisões on nos seus respectivos corpos no prazo de 15 dias.

Com quanto o chamamento das reservas importe uma despesa muito avultada, pois que se chamam ás armas cerca de 4:000 homens, apoiamos o procedimento do governo, porque não só se torna urgente regularisar o cordão sanitario, como tambem centralisar alguma força, por que ninguém sabe o que será preciso, se o cholera invadir o nosso paiz.

Procissão de penitencia

Amanhã, pelas 4 e meia horas da tarde, sae da igreja das Capuchinhas para a igreja de Nossa Senhora da Oliveira, a Senhora da Penha, em procissão de penitencia.

Promenores

Em additamento á noticia que demos no ultimo numero do nosso jornal, relativamente a uma sr.ª que enlouquecera no Hotel de Guimarães, temos a acrescentar que a infeliz foi capturada em Braga, sendo depois conduzida para esta cidade.

Hontem seguiu para Lisboa, acompanhada de seu sobrinho e de um guarda civil que viera expressamente da capital para isso.

Monumento a D. Afonso Henriques

A comissão que promove o monumento a D. Afonso Henriques, resolveu, em reunião de 7 do corrente, officiar ao sr. Soares dos Reis para designar o dia em que elle pode vir assignar o contrato, sendo por tanto aceita pela comissão o projecto de contrato apresentado pelo escultor portuense.

Commissões do recenseamento

No dia 16 do corrente devem reunir-se as commissões do recenseamento eleitoral, a fim de procederem á elaboracção do recenseamento complementar dos quarenta maiores contribuintes pela contribuicção industrial, sumptuaria e de rendas de casa, para depois se fazer a eleição dos pares.

Sãos e escorretos

Os oito guardas de policia civil que deram entrada no lazareto em virtude de terem acompanhado até alli os 26 profugos hespanhoes, já regressaram a Braga saos e escorretos, segundo affirmo o nosso collega o «Constituinte».

Antes assim.

Recrutamento

Como se vê dos editaes publicados em outro lugar, são intimados os mancebos recrutados, pertencentes ao contingente do anno de 1875 e primeira parte de 1876, para no prazo de 90 dias se apresentarem na secretaria da camara a solicitar guia para com ella se apresentarem á junta de revisião a fim de serem inspecionados, sob pena de serem considerados refractarios.

Escola «Francisco de Hollanda

A exm.ª camara resolveu, em sessão extraordinaria, applicar a parte edificada do extincto convento de S. Domingos, que serve actualmentede de tribunal, para casa da escola «Francisco de Hollanda» depois de ouvido o sr. Inspector, e de se proceder a alguns reparos.

Arrombamento, furto e malvadez

Em uma das noites pasadas e na freguezia de S. Miguel de Creixomil, os ladrões, depois de terem arrombado uma janella que olha para um quintal, penetraram em casa do sr. Manoel José Ribeiro Salgado, mercieiro e vendeiro, furtando-lhe uma boa somma de dinheiros e estragando-lhe diferentes objectos, sendo calculado tudo em cerca de 300\$000 reis.

O sr. Salgado tinha sahido, ficando em casa uma filha e um rapaz.

Aos primeiros passos que os ladrões deram em casa, a filha do sr. Salgado, que já então dormia, perguntara se'era o pae que andava em uma das salas. Como ninguém lhe respondesse, e na persuasão de que era o pae, adormeceu novamente.

Entretanto os ladrões entravam no quarto em que dormia o sr. Salgado, e, apossando-se de um bábú, onde estava o dinheiro, levaram-o para o quintal e procederam ao seu arrombamento. A roupa que continha o bábú, espalharam n'a pe-lo campo, e o dinheiro guardaram-no.

Penetraram outra vez em casa, descaram á adega, e abriram um casco de vinho, collocando por baixo da torneira um pão, e de cada lado do pão uma canoca vasia.

Em seguida traçaram os massos de cigarros que encontraram, inutilizando-os na sua maior parte, assim como o pão que existia, abriram a porta da rua e desapareceram.

Como se vê, os ladrões, alem da sua malvadez, conheciam os esconinhos da casa, sabiam onde o sr. Salgado tinha o dinheiro, e faziam-no certo fora de casa.

Na freguesia indica-se um individuo como auctor d'este furto com arrombamento.

Não sabemos se a auctoridade já tem conhecimento d'este facto. Se não tem, elleahi fica apontado para maudar proceder a investigações.

Mais alguns minutos de luz

Achavamos justo que o encarregado da illuminacção do jardim publico apagasse os lampiões depois de terem sahido todos os passeantes. E' o que não faz. Apenas dado o toque de sahida, são, com uma precipitacção inaudita, apagadas todas as luzes, ficando as pessoas que se acham dentro do jardim, e que se preparam para sair, n'uma escuridão desconsoladora!

Para esta irregularidade, chamamos a attentção do digno vereador respectivo.

Sociedade Martins Sarmiento

Esta benemerita agremiacao ficará por todo este mez installada na sua nova casa, na rua de Santa Luzia.

Parte da bibliotheca—que é numerosa, pois conta perto de 10:000 volumes—já foi mudada para o novo edificio.

Accção louvavel

O sr. Rodrigo José Dias, pharmaceutico d'esta cidade, offereceu á briosa Companhia de Bombeiros Voluntarios todos os medicamentos que fossem precisos aos voluntarios feridos em occasião de incendio, continuando a fornecer-os gratuitamente até ao seu completo restabelecimento.

A Companhia accitouo reconhecida a offerta, e segundo nos consta vae nomear socio honorario o sr. Dias.
E' uma accção louvavel.

ANNUNCIOS

EDITAL

Camara Municipal do concelho de Guimarães

Antonio Coelho da Motta Prego, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra, e presidente da camara municipal do concelho de Guimarães.

FACO saber que, tendo sido proclamados recrutas effectivos para o serviço militar, pertencentes ao contingente do anno de 1875, os mancebos abaixo mencionados, cujo domicilio e residencia se ignoram, ficam os mesmos mancebos intimados pelo presente edital para no prazo de 90 dias, contados da segunda publicacção d'este no «Diario do Governo», virem á secretaria d'esta camara solicitar guia para com ella se apresentarem á Junta de revisião a fim de serem inspecionados, sob pena de, não comparecendo, se lavrar contra elles auto de infracção e serem julgados refractarios:

José, filho de João Leonardo de Gouveia e D. Maria Joaquina d'Oliveira, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 2;

Rodrigo, filho de Rosa Maria, solteira, da dita freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 3;

José Rosalino, filho de Antonio de Macedo da Silva, e D. Maria Joaquina Pereira da Silva, da referida freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 5;

José, filho de Joaquim José Simões e Maria José da Concoição, da sobredita freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 7;

João, filho de Maria Augusta do Sacramento Madureira, da dita freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 8;

Gualter, filho de Luiz Martins da Costa e D. Maria Constancia de Queiroz Pinto, da referida freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 9;

Manuel, filho de Lourenço José Pereira Aveiro e Delfina Adelaide de Sousa Ferreira, da freguezia de S. Paio, sorteado com o n.º 4;

Francisco, filho de Bernardo Vieira e Josefa dos Santos, da dita freguezia de S. Paio, sorteado com o n.º 2;

Francisco, filho de Domingos José Ribeiro e Thereza de Jesus, da referida freguezia de S. Paio, sorteado com o n.º 4;

José, filho de Bento de Faria e Joanna Candida Ribeiro, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 4;

José, filho de Custodio José de Passos Lima e Rosa Bernarda, da dita freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 6;

Sergio, filho de Manuel de Mattos Costa e Josefa de Jesus de S. Thomé d'Abbação, sorteado com o n.º 3;

Avelino Vieira, exposto á porta de Urbano Joaquim, da freguezia d'Athães, sorteado com o n.º 1;

João, filho de Antonio de Santo Estevão de Briteiros, da freguezia de Azurey, sorteado com o n.º 1;

Joaquim, filho de José d'Araujo e Luiza d'Oliveira, da freguezia de Ballazar, sorteado com o n.º 1;

João, filho de Manuel de Sousa e Maria Joaquina, da freguezia de Salvador de Briteiros, sorteado com o n.º 4;

Eduardo, exposto entregue a Antonio Cardoso, da freguezia de S. João de Brito, sorteado com o n.º 4;

Alexandre, filho de Antonio de Freitas e Maria da Silva, da freguezia de S. João das Caldas, sorteado com o n.º 4;

Antonio, filho de Domingos Correa e Josefa Pereira, da freguezia de S. Miguel das Caldas, sorteado com o n.º 4;

Domingos, filho de João Meirelles e Florinda d'Azvedo, da dita freguezia de S. Miguel das Caldas, sorteado com o n.º 9;

Ignacio, filho de Francisco Ferreira, e Miquelina Albina, da freguezia de Caldellas, sorteado com o n.º 2;

Antonio, filho de Joaquina d'Oliveira, da dita freguezia de Caldellas, sorteado com o n.º 6;

Jeronimo, filho de Rodrigo José e Josefa Maria, da freguezia de S. Cosme da Lobreira, sorteado com o n.º 1;

José de Sousa, filho de Francisco Mendes e Quiteria Maria, da freguezia de Pencello, sorteado com o n.º 4;

Domingos, filho de Francisco de Lemos e Joaquina da Silva, da freguezia de Cerzedello, sorteado com o n.º 2;

Antonio, filho de José Correia e Thereza da Cunha, da freguezia de Cerzedo sorteado com o n.º 2.

Antonio, filho de Joaquim José Exposto e Rosa Maria, da freguezia da Costa, sorteado com o n.º 2.

José, filho de Francisco da Cunha e de Florinda Rosa, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n.º 4;

Domingos, filho de Jernonymo José d'Abreu e Antonia Maria, da dita freguezia de Creixomil, sorteado com o n.º 2;

Domingos, filho de José Gonçalves e Josepha Maria, da referida freguezia de Creixomil, sorteado com o n.º 3;

Domingos, filho de Antonio de Castro e de Joanna Maria, da sobredita freguezia de Creixomil, sorteado com o n.º 4;

Francisco, filho de José de Freitas e Custodia Maria, da dita freguezia de Creixomil, sorteado com o n.º 5;

Domingos, filho de Antonio Alves Pacheco de Oliveira e Maria Violante da Maia, da freguezia de Fermentões, sorteado com o n.º 1;

José, filho de Thereza de Lemos, da freguezia de Gondar, sorteado com o n.º 4;

Manoel, filho de Manoel José Fernandes e de Catharina Rosa Fernandes Carneiro, da freguezia de Gondar, sorteado com o n.º 5;

Manoel, filho de Antonio Ferreira e Joanna Machado, da freguezia de Guardizella sorteado com o n.º 4;

Gernano, filho de Joaquim Ferreira e de Rosa Joaquina da freguezia d'Inphias, sorteado com o n.º 3;

Francisco, filho de José Manoel da Silva e Anna Maria Ferreira, da freguezia de

Leitões, sorteado com o n.º 1;

Manoel, filho de José Lopes e Maria Joaquina, da freguezia de Pinheiro, sorteado com o n.º 3;

Antonio, filho de José de Freitas e Thereza Maria Duarte, da freguezia de Longos, sorteado com o n.º 2;

Narcizo, filho de Antonio José da Cunha e Joanna Maria Martins, da freguezia de Lordello, sorteado com o n.º 1;

José, filho de Manoel de Almeida e Maria Oliveira, da freguesia de Moreira de Conegos, sorteado com o n.º 2;

José, filho de Antonio Ferreira e Joaquina Dias Machado, da dita freguezia de Moreira de Conegos, sorteado com o n.º 6;

Antonio, filho de José Alvares e Maria Alvares, da freguezia de Nespereira, sorteado com o n.º 5;

Antonio, filho de João de Barros e Maria Machado, da freguezia d'Oleiros, sorteado com o n.º 2;

Domingos, filho de Antonio José Rodrigues e Renilde Candida, da freguezia de S. João de Ponte, sorteado com o n.º 1;

João, filho de João Rodrigues e Maria da Silva, da dita freguezia de S. João de Ponte, sorteado com o n.º 2;

Custodio, filho de José Rodrigues e Luiza Maria, da freguezia de Santa Maria de Souto, sorteado com o n.º 4;

José Antonio, filho de Manoel Francisco e Josepha Maria, da freguezia de Rendufe, sorteado com o n.º 4;

Bazilio, Exposto entregue á mãe Maria Machado, da freguezia de Ronfe, sorteado com o n.º 7;

Ludgorio, Exposto entregue á mãe Florinda, solteira, da freguezia de S. Lourenço de Selho, sorteado com o n.º 1;

João, filho de Francisco Ribeiro, da freguezia de S. Martinho de Sande, sorteado com o n.º 2;

Manoel filho de Gaspar Joaquim da Silva, e Quitéria Rosa, da freguezia de S. Jorge de Selho, sorteado com o n.º 8;

Francisco, filho de Antonio Maria, da dita freguezia de S. Jorge de Selho, sorteado com o n.º 14;

Joaquim, filho de José Dias e Josepha Monteiro, da freguezia de Tagilde, sorteado com o n.º 2;

Manoel, filho de Maria Salgada, da dita freguezia de Tagilde, sorteado com o n.º 3;

José, filho de Antonio da Silva e Maria Rosa, da freguezia de S. Torquato, sorteado com o n.º 1;

Torquato, filho de Ignacio Ferreira dos Santos e Albina Candida Pereira da Silva, da dita freguezia de S. Torquato, sorteado com o n.º 2;

Torquato, filho de Manoel Joaquim Lage e Delovina, da referida freguezia de S. Torquato, sorteado com o n.º 3;

Antonio José, filho de Bento dos Santos e Maria Antonia da freguezia de Urgez, sorteado com o n.º 2;

Filippe, Exposto, criado por Anna da Silva, mulher de Antonio de Castro, da freguezia de S. Faustino de Vizella, sorteado com o n.º 2;

Guimarães, 3 de Agosto de 1885. E eu Antonio José da

Silva Basto, escrivão, o subcrevi.

O Presidente
Antonio Coelho da Motta Prego. 169

EDITAL

Camara Municipal do concelho de Guimarães

Antonio Coelho da Motta Prego, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra, e presidente da camara municipal do concelho de Guimarães.

FAZO saber que, tendo sido proclamados recrutados effectivos para o serviço militar, pertencentes á primeira parte do contingente do anno de 1876, os mancebos abaixo mencionados, cujo domicilio e residencia se ignoram, ficam os mesmos mancebos intimados pelo presente edital para no prazo de 90 dias contados da segunda publicação d'este no Diario do Governo, virem á secretaria d'esta camara solicitar guia para com ella se apresentarem á junta de revisão a fim de serem inspecionados sob pena de, não comparecendo, se lavrar contra elles auto de infracção e serem julgados refractarios:

Manoel, filho de Antonio José Pires e Maria das Dores, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 1;

José, filho de Manoel José da Silva e Maria da Gloria, da dita freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 2;

Antonio, filho de Francisco do Valle e Maria da Conceição da freguezia de S. Paio, sorteado com o n.º 1;

Manoel, filho de José Thomaz de Souza e de Josefa Roza, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 2;

Antonio, filho de José Ribeiro e Roza Joaquina, da dita freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 5;

José, filho de Anna Joaquina da Silva, da referida freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 7;

José Exposto apparecido á porta de Francisco José dos Reis, da freguezia de S. João d'Airão, sorteado com o n.º 1;

Manoel, filho de Antonio d'Oliveira e Joaquina Ferreira da Maia, da freguezia de Balarzar, sorteado com o n.º 4;

Ignacio, filho de Francisco Joaquim Botelho de Miranda e Sampaio e Raquel dos Anjos, da freguezia de Azurem, sorteado com o n.º 1;

Manoel, filho de Antonio Lopes e Anna da Silva, da freguezia de Moreira de Conegos, sorteado com o n.º 2;

João, filho de Joaquim Machado e Anna Ribeiro, da freguezia de Brito, sorteado com o n.º 3;

José, filho de Manoel Machado e Albina Roza, da freguezia de S. João das Caldas, sorteado com o n.º 3;

Joaquim, filho de Antonio Coelho e Thereza Ribeiro, da freguezia de S. Miguel das Caldas, sorteado com o n.º 4;

Florentino de Castro, Exposto criado por Joanna Maria mulher de Antonio Alves, da freguezia de S. Martinho de Candozo, sorteado com o n.º 2;

Antonio, filho de Jeronimo d'Abreu e de Josefa Maria d'Oliveira, da freguezia de Serzedello, sorteado com o n.º 4

Jeronimo José, filho de Pedro Ferreira de Souza e Maria Josefa, da freguezia de Donim sorteado com o n.º 2;

Antonio, filho de José da Cunha e de Narciza Roza, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n.º 2;

Agostinho, Exposto entregue á mãe Jeronima Maria, viuva, da dita freguezia de Creixomil, sorteado com o n.º 4;

Manoel Joaquin, filho de José Custodio Antunes e Maria Alves Henriques, da freguezia de Gondomar, sorteado como n.º 1;

Manoel, filho de José Antonio Monteiro e Roza Maria, da freguezia de Leitões, sorteado com o n.º 3;

Victorino, filho de Antonio da Cunha Brandão e Thereza Maria de Oliveira, da freguezia de Lordello, sorteado com o n.º 2;

José Antonio, filho de Antonio Mendes e de Carlota Joaquina, da freguezia de S. Clemente de Sande, sorteado com o n.º 4;

Sivestre, filho de Manoel d'Oliveira e Margarida Roza, da freguezia de S. Martinho de Sande, sorteado com o n.º 3;

Francisco, filho de João José de Magalhães e Anna Margarida do Nascimento, da freguezia de Ronfe, sorteado com o n.º 3;

Torquato, Exposto entregue á mãe Anna Maria Machado, freguezia de S. Paio de Visella, sorteado com o n.º 2;

Guimarães 3 de Agosto de 1885. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subcrevi.

O Presidente
Antonio Coelho da Motta Prego 171

Agradecimento

OS abaixo assignados agradecem penhorados a todos os cavalheiros que se dignaram assistir ao enterro da sua extremosa irmã e cunhada Emilia Coelho d'Oliveira, e protestam a todos a sua indelevel gratidão.

Guimarães, 8 de Agosto de 1885.

Josepha Joaquina da Costa Vaz Vieira
Eulalia de Jesus Coelho Roriz
Carolina Augusta Coelho d'Oliveira
Florinda Amelia Coelho d'Oliveira
Manuel da Costa Vaz Vieira
João Bernardino da Costa Roriz.

170

SOCIEDADE

Martins Sarmiento

NOVA CONVOCAÇÃO

NÃO tendo havido hoje sessão d'assembléa geral, por falta de numero, são novamente convidados os socios a reunirem-se na casa da sociedade, no dia 16 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de lhes ser submettida uma proposta da direcção para compra de terreno destinado á edificação d'uma casa para a sociedade.

Guimarães, 8 d'agosto de 1885.

O secretario
Adolpho Salazar

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ saber que no dia 26 do corrente mez de agosto pelas 10 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra da construcção de um chafariz na povoação das Caldas das Taipas, sendo a base de licitação a quantia de 222\$000 reis.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 3 de agosto de 1885. E eu Antonio José da Silva Basto Escrivão o subcrevi.

O Presidente
Antonio Coelho da Motta Prego 165

Agradecimento

REALISOU-SE no dia 5 como tinhamos annuciado, a procissão de penitencia em honra das milagrosas imagens de S. Roque e S. Sebastião.

A Commissão agradece a todos os revdm.ºs ecclesiasticos e respectivos auxiliares que de tão bom grado se apresentaram gratuitamente a auxiliar a sua empresa.

Como não haviam as pessoas necessarias para pegar aos andores, a commissão viu-se na dura necessidade de o fazer, ficando d'esta forma sem alguma pessoa que lhe dirigisse aquelles trabalhos, pelo que era facil que commettesse alguma falta, do que pede desculpa.

Agradece tambem muitissimo penhorada ao dignissimo e brioso coronel de regimento d'infanteria 20, assim como a todos os distincios e briosos officiaes, que se incorporaram na procissão.

Tambem agradece a todos os cavalheiros que accederam ao seu convite assim como a todos as corporações que para o mesmo fim prestaram o seu valioso auxilio, não esquecendo o revdm.º pregador, o ex.º sr. Romariz.

A commissão
Atílio José de Souza Moreira
Custodio José de Souza Moreira
José Ribeiro Leite Guimarães
Justino José da Silva. 167

PAPELARI - TYPOGRAPHIA

SILVA CALDAS

Muda no proximo S. Miguel para a antiga casa de sua familia, no mesmo largo do Toural numeros 33 e 39.

149.

Atenção

VENDEM-SE os utensilios d'uma mercearia como: estantes de castanho, caixas para azeite, ditas para petroleo tambem de castanho, medidas, pezos, braços e balanças, barricas e muitos objectos proprios d'este ramo de commercio.

Para ver e tratar das 12 da manhã as 2, na rua Nova de Santo Antonio n.º 43. 151

Arrematação

2.ª publicação

NO processo de arrolamento dos bens da herança da fallecida Anna Margarida, creada de servir, moradora que foi n'esta cidade, se tem de proceder em hasta publica no dia 23 do corrente mez, pelas 10 e meia horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca de Guimarães, á arrematação dos mesmos bens que são: duas açoes do Banco União, do Porto, diversos objectos de ouro, roupas e moveis, que tudo sera n'esse acto presente, e se entregará a quem mais der acima da avaliação. Pelo presente são citados quaes quer credores incertos.

Guimarães, 6 d'agosto de 1885,

Verificado
Santos

O escrivão
Januario de Souza Loureiro 168

Os medicos Mattos Chaves e A. Trigo mudam no proximo S. Miguel o seu consultorio para o Largo do Carmo n.º 55.

162

RECRUTAMENTO MILITAR

OS paes de familia que tenham filhos sujeitos ao serviço militar, e os queiram remir d'esse tributo de sangue por uma quantia relativamente pequena, segundo suas edades, podem seguir os na **Companhia Auxiliadora**, fundada em Lisboa que lhes offerece as maiores garantias com o seu capital da quantia 1:000:000\$000.

Do mesmo modo, aquelles que tiverem filhas no Brazil ainda não livres d'esse tributo, e que mais tarde terão de dar 40 libras para os remirem, podem muito mais economicamente obter essa ommissão segurando-os desde já n'esta Companhia.

O correspondente em Braga: Francisco Marques Duarte—Rua de Santa Margarida n.º 1.

O Sub correspondente em Guimarães.—Luiz José Gonçalves Basto—Rua de S. Damazo numero 129.

ULTIMA NOVIDADE!

EM
MACHINAS DE COSTURA

DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARÃES



ULTIMA NOVIDADE

EM
MACHINAS DE COSTURA

DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARAES

PORQUE COSEIS À MÃO?



VINDE A



COMPANHIA FABRIL SINGER

Em Guimarães no Campo de S. Francisco n.º 14 e 15

ONDE POR

500 REIS SEMANAES

Sem prestação d'entra-
da e sem augmento
algun nos preços



Podeis adquirir qualquer
das legitimas e tão
apreciadas

Machinas de costura

DA COMPANHIA FABRIL

SINGER

DE NOVA—YORK

As que não tem rival em todo o mundo e as que são procuradas por toda a parte como as mais solidas e proprias para o trabalho.

Garantia positiva. Ensino e concertos gratis



CUIDADO COM AS IMITAÇÕES



Peçam catalogos com os preços e desenhos das ma-
chinas que se enviarão gratis.

Succursaes em todas as capitães do districto

CASA FELIZ

DE
MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21
GUIMARÃES

TEM á venda para as
proximas loterias,
bilhetes, meios, quar-
tos, decimos e cautelas de diferentes pre-
ços.

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias,
pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, participa ao publico e a todos os excellentissimos facultativos que tem a sua pharmacia aberta toda a noite, aviando immediatamente as receitas que lhe forem dirigidas.

APROVEITE A OCCASIAO

QUE M PRECISAR

VENDEM-SE

Maquinas de costura da superior qualidade por metade do seu valor, tanto para alfaiaite, até como para costureira a boa compra. Faz prompta venda.

LARGO DE S. SEBASTIÃO

MOUTINHO

FABRICA DE SABAO

E

VELAS DE CEBO

DE

José Ferreira d'Abreu & Irmão

16—Rua de Couros—16

Os directores d'esta acreditada fabrica, em rasão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmental-a e dar-lhe maior desenvolvimento para poderem satisfazer os reiterados pedidos dos consummadores.

PREÇOS DO SABAO

1.ª qualidade, cada 459 grammas (antigo arratel)	70 rs.
2.ª	60
3.ª	50
4.ª	40
5.ª	20

A quem comprar de 15 kilogrammas para cima, faz-se abatimento.

TYPOGRAPHIA

DO

COMMERCCIO DE GUIMARÃES

10—Rua Nova de Santo Antonio—109

ESTA typographia, recentemente montada com variadissimos caracteres, imprime-se com perfeição, rapidez e barateza, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de impressos, taes como: —Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, rotulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e casamento, arrendamentos, memoranduns, etequetas para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas fúnebres, acções de bancos e companhias, e, taes, cartazes, etc.

Preços commodos